A VERSÃO CAPITALISTA DA ESQUERDA FESTIVA DE CASCAVEL - PR

"REVOLUCIONÁRIOS DE MESA DE BAR"

Eles andam de BMW, moram no Country, são clientes de restaurantes finos, hotéis 5 estrelas, e fazem com frequência viagens internacionais regadas a uísque escocês (nada de vodka). Com raríssimas exceções, poucos vivem realmente na prática o que defendem na teoria. Destaco, por questão de justiça, o escritor, historiador e autêntico comunista Alceu Sperança, e o advogado Yves Consentino Cordeiro.

TABLOIDE DE CASCAVEL

REPÓRTER MEMOREX

ESTE NÃO SOFRE DE AMNÉSIA

A "OVELHA NEGRA" DA IMPRENSA

CASCAVEL - PR | EDIÇÃO 20 | contato: reportermemorex@gmail.com
JORNALISTA RESPONSÁVEL: **OSMAR LAUTENSCHLEIGER JÚNIOR**

EDITORIAL

É mister que se acentue, e com clareza, onde os "camaradas" querem chegar. Em que ponto, literalmente. Os esquerdistas não são tidos a alianças, que porventura tenham o fito, a vontade, de melhorar a sociedade. Pelo contrário, para esta estirpe ideológica há apenas uma palavra de ordem, uma regra: destruir! Basta passar os olhos no chamado "decálogo de Lênin". Aliás, eles, os comunistas, também tentam negar esses mandamentos, mas na prática os desempenham com perícia. Lênin foi um sanguinário histórico, responsável pelo terror vermelho, e deixou discípulos que ainda hoje desejam difundir o comunismo no planeta. A sociedade capitalista no Brasil continua ameaçada por muitos retrógrados utópicos espalhados a rodo, e que insistem em continuar enganando o cidadão de que a praga ideológica comunista é justa! Bulhufas! O regime comunista de orientação marxista-leninista quer acabar, eliminar as classes sociais e fulminar com a propriedade privada. Os tiranos, os ditadores, sonham em ocupar, como de fato sempre ocorreu, o topo da pirâmide, eles sim, desejam explorar o proletariado e não "melhorar a sua condição de vida". Bem, o tabloide de Cascavel revisita quem são os obsoletos bolcheviques contemporâneos, que deram origem e supedâneo a e esta malfadada teoria política ultrapassada, embora perigosa, na cidade de cascavel. Claro, vamos direcionar um olhar idiossincrático, pois nosso posicionamento é baseado no sistema capitalista, que efetivamente oprime menos, abre mais oportunidades - tendo em vista a livre iniciativa, a economia de mercado, a livre concorrência, etc. Apesar de parecer um contrassenso, a cidade de Cascavel pouco premiou a esquerda, politicamente, e além de ser considerado um município conservador, desde os idos de 1970 esse espectro conta com inúmeros canhotos na "cidade dos jecas".

ADVOGADO MÁRIO KATUO KATO
FUNDADOR DO PT DE CASCAVEL


Ernani Pudell


Aderbal Holleben


Mario Milani

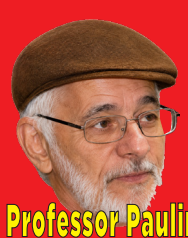

Nestor Dalmina


Silvio Gonçalves


Joaquim Ribeiro


Jairo Eduardo


Agenor Polles


Professor Paulino


Professor Lemos


Marcos Solano


Lauri Silva


Edson Souza


Bia Alcântara


Paulo Porto


Lilian Porto


Laerson Matias


Professor Ivanildo

ESQUERDA AUTÊNTICA



Alceu Sperança


Yves Consentino Cordeiro

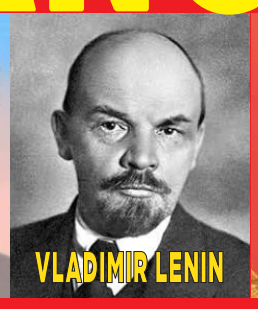
Inversamente aos "manda-chuvas" do vértice da pirâmide, aqui na base permanecem aqueles que jamais chegarão ao topo = POVÃO

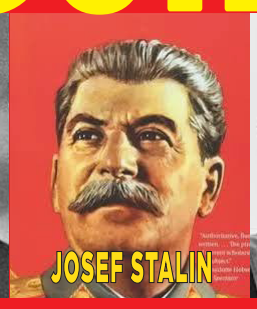


"O Gato Bolchevista" é um poema satírico de autoria de Luis Edmundo, publicado na década de 1930. A fábula narra a história de um gato revolucionário que prega a igualdade e a divisão de bens até conseguir devorar um frango sozinho, resumindo sua hipocrisia na máxima: "Em jejum... sou sempre bolchevista. Mas, quando como... sou conservador."

SANGUINÁRIOS DA ESQUERDA... A CARTILHA DA MALDIÇÃO

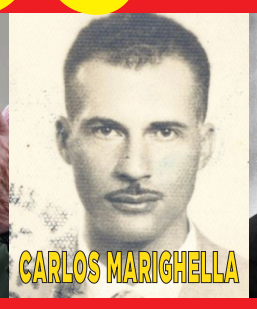

MAO-TSE TUNG

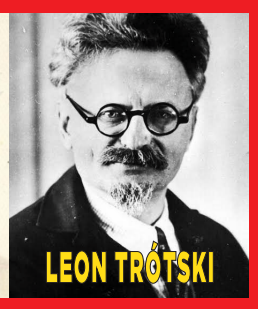

VLADIMIR LENIN


JOSEF STALIN


CHE GUEVARA


FIDEL CASTRO


CARLOS MARIGHELLA


LEON TRÓTSKI

FOTOJORNALISMO



Evento pró-criação do Estado do Iguaçu na chácara De Bonna em Cascavel, década de 1990. Em destaque MARLISE DA CRUZ, ex-presidente da câmara de vereadores, acompanhada por OLINDA SILIPRANDI, ISÔNIA LAUTENSCHLEIGER e MARLI CARGNIN.

Estúdio 92.3fm
CASCAVEL - PARANÁ
CULTURA, POLÍTICA& ROCK

Portal Estúdio 92

ESSA NÃO É APENAS A IDEIA DE CONSTRUIR UMA FERROVIA, MAS DE CONSTRUIR UM NOVO FUTURO PARA O PARANÁ.

Convidamos a população, políticos, autoridades, empresários e lideranças a abraçarem esse projeto e ajudarem a transformar esse sonho em realidade.

Grandes conquistas começam com grandes ideias, mas se tornam realidade quando todos se unem por um mesmo objetivo!



PRAÇA PÚBLICA

ARENA POPULAR

"Existe no Brasil uma elite que transformou a palavra 'povo' em negócio. Diz-se progressista, mas de progresso só tem o rótulo. Prega igualdade e pratica privilégio; defende 'o pobre' no palanque e defende a si mesma o resto do tempo. Veste a fantasia do novo para administrar o mais velho dos arranjos: mandar sempre, custe o que custar à democracia que diz proteger. E quando as urnas contrariam seu projeto, não recua — reorganiza o tabuleiro.

O mais novo-velho retrato está no Congresso. O país foi às urnas e elegeu uma maioria claramente à direita — deputados e senadores que carregam, no voto, um recado inequívoco de mudança. E qual a resposta da velha política? Fingir que não ouviu. As velhas oligarquias que fizeram de Brasília seu feudo — com Hugo Motta na Câmara e Davi Alcolumbre no Senado — já articulam para manter o cetro, contrariando a composição que o eleitor desenhou. É a casta que se perpetua: pouco importa quem o povo elege, quem manda é sempre a mesma confraria. Chamam de estabilidade. O nome correto é captura.

Felizmente, nem tudo é pântano. A mais de mil quilômetros de Brasília, o Paraná dá um exemplo na direção oposta — e vale olhar.

O governador eleito vem montando um secretariado que foge do velho loteamento. Para a Educação e para as Finanças, escolheu duas mulheres com bagagem construída em outros estados — competência trazida de fora para arejar a casa. Para a Segurança Pública, chamou Bordignon, quadro da Polícia Federal: sinal de que a pauta será tratada com técnica, não com retórica. Não é o toma-lá-dá-cá de sempre. É gente escolhida para entregar.

Mas, para o nosso lado do mapa, a indicação que mais pesa é outra: o vice Edson Vasconcelos, cascavelense, assume a Secretaria de Infraestrutura e Logística — a pasta das obras, a que de fato move ou trava o Paraná. E aqui o ganho é concreto, não decorativo. Vasconcelos é engenheiro, conhece por dentro os gargalos de rodovias, ferrovias e portos, e sente na pele, há anos, as carências do Oeste — a região mais distante do Porto de Paranaguá e, ao lado do Sudoeste, a mais castigada pelas tarifas das novas concessões de pedágio. Pela primeira vez em muito tempo, quem vai decidir sobre a nossa infraestrutura é alguém que mora dentro do nosso problema.

O recado dessas escolhas é duplo. Primeiro, a régua subiu: um secretariado qualificado cria expectativa legítima sobre os próximos nomes, que terão de estar à altura da nominata já posta — não sobra espaço para indicação de compadrio. Segundo, e mais importante, fica a lição que Brasília insiste em ignorar: governar não é se agarrar ao poder, é entregar resultado a quem paga a conta. Enquanto a velha política luta para continuar velha, o Paraná aposta na competência. Que o Oeste cobre, acompanhe e exija — porque, desta vez, temos com quem falar a nossa língua." ***Leitor anônimo***

"À GAUCHE": A HERANÇA DO TERRORISMO FRANCÊS

Ao longo da história, a humanidade presenciou experiências terríveis de chacinas, genocídios e extermínios praticados por governantes déspotas e tiranos violentos, quase sempre movidos por uma ideologia insana e arbitrária. Essas atrocidades deixaram marcas profundas nas vítimas e seus parentes e em toda a sociedade. Embora o exemplo mais citado seja o holocausto nazista de Adolf Hitler, que culminou na eliminação de 6 milhões de judeus na segunda guerra mundial, outras atrocidades se destacaram e servem de parâmetro para discussões sobre a origem político-ideológica de sátrapas perversos e impiedosos. Apenas para citar algumas: os genocídios de Ruanda na Angola em 1994 e da Armênia em 1923, que resultaram na morte de mais de 2 milhões de pessoas.


MASSACRE DA PRAÇA DA PAZ CELESTIAL

Pode-se atribuir a essas tragédias motivações religiosas, surtos de loucura ou intolerância racial, mas o fato é que, em grande parte dos casos, essas barbáries revestem-se de um viés ideológico totalitário. É aí que entra a polarização "direita-esquerda". Estamos acostumados a ouvir, por meio de doutrinas sectárias, que os grandes déspotas da humanidade, incluindo Hitler, são indivíduos de tendência ideológica de "direita". Nada mais absurdo! Basta darmos um "google" para constatarmos que **os maiores extermínios, as ações terroristas de maior repercussão na história SÃO VINCULADOS A GRUPOS ESQUERDISTAS**. As atrocidades cometidas por Vladimir Lenin, Josef Stalin, Leon Trotski e Mao Tsé-Tung totalizaram **dezenas de milhões de mortes** ao longo do século XX, decorrentes de execuções políticas, purgas, trabalho forçado em massa e fomes induzidas por políticas econômicas de coletivização e controle estatal rígido. O "TERROR VERMELHO" praticado por Lenin na União Soviética resultou na morte de milhares pessoas consideradas "inimigas da classe trabalhadora". Josef Stalin provocou a morte de 3,5 milhões de ucranianos de fome, devido ao confisco de alimentos e o fechamento da fronteira da Ucrânia, e ainda foi o responsável, junto com seu discípulo Leon Trótski, pelo GRANDE EXPURGO, movimento que exterminou 1,5 milhão de pessoas, numa campanha de terror que eliminava qualquer um que se opunha contra o Partido Comunista Soviético. **Mas o maior número absoluto de mortes causadas pelo comunismo na história levam a assinatura de MAO-TSE TUNG, na China de 1949, que ceifou a vida de 45 milhões de chineses. Na mesma china, o "massacre da Praça da paz celestial"**. E é esta mesma esquerda, de Mao, Lenin, Stalin, Trotski e também de Fidel Castro e Che Guevara, que orbita ideologicamente os programas partidários do PT, PSOL, PC do B, PSB e outras siglas de viés canhoto aqui no Brasil. **Especificamente em Cascavel, a história da esquerda possui marcos fundamentais, especialmente ligados a movimentos sociais camponeses e à organização política de partidos e sindicatos na região Oeste do Paraná**.

O MARCO HISTÓRICO: A FUNDAÇÃO DO MST (1984)

Berço nacional do MST: O acontecimento de maior relevo nacional associado à esquerda e aos movimentos sociais em Cascavel ocorreu entre 21 e 24 de janeiro de 1984. Foi aqui que se realizou o **I Encontro Nacional de Trabalhadores Sem Terra**, reunindo camponeses de várias partes do Brasil que estavam em ebulição no final da ditadura militar. A região Oeste do Paraná vinha de décadas de intensos conflitos de terra (envolvendo posseiros, pequenos agricultores e a expulsão ou reorganização camponesa), o que transformou Cascavel no ponto de partida histórico para um dos maiores movimentos sociais do mundo. Na seara político-partidária, o **Partido dos Trabalhadores (PT) e demais partidos de esquerda** das décadas de redemocratização, a esquerda partidária em Cascavel estruturou-se em meio a um cenário político majoritariamente conservador e ligado ao agronegócio. Fizeram parte dessa trajetória nomes ligados a partidos de esquerda e movimentos sindicais/estudantis — como o advogado e vereador Aderbal Holleben de Melo, o professor e historiador Paulo Porto e sua esposa Lilian porto, o advogado Ernani Pudell, o jornalista Jairo Eduardo, o bancário Laerson Matias, o sindicalista Toninho Frentista, dentre outros. Mas para retratar a esquerda cascavelense, é necessário que se faça a justa e devida diferenciação entre a "cirandeira", ou seja, aqueles políticos de ocasião, desconectados das pautas da classe trabalhadora (os já citados acima), e a autêntica, da qual fazem parte o advogado Yves Consentino Cordeiro e o jornalista Alceu Sperança. Embora não tenhamos aqui as chacinas e os atos terroristas ocorridos no século XX, **o enfrentamento histórico da esquerda brasileira sempre se pautou no totalitarismo, na hipocrisia e nas falsas e demagógicas premissas da justiça social, e a esquerda de Cascavel, capital do agronegócio e dos ideais conservadoras, pegou carona com o MST, movimento criminoso nascido aqui na década de 1980**. Na revolução francesa, o Rei Luiz XVI sofreu nas mãos da chamada "esquerda revolucionária". Aqui, todavia, não imperou a expressão "à gauche Cascavel!

MUITO MAIS OESTE, MENOS PARANÁ.
QUEREMOS INDÚSTRIAS!
Estúdio 92.3fm
A RÁDIO QUE DEFENDE A REGIÃO